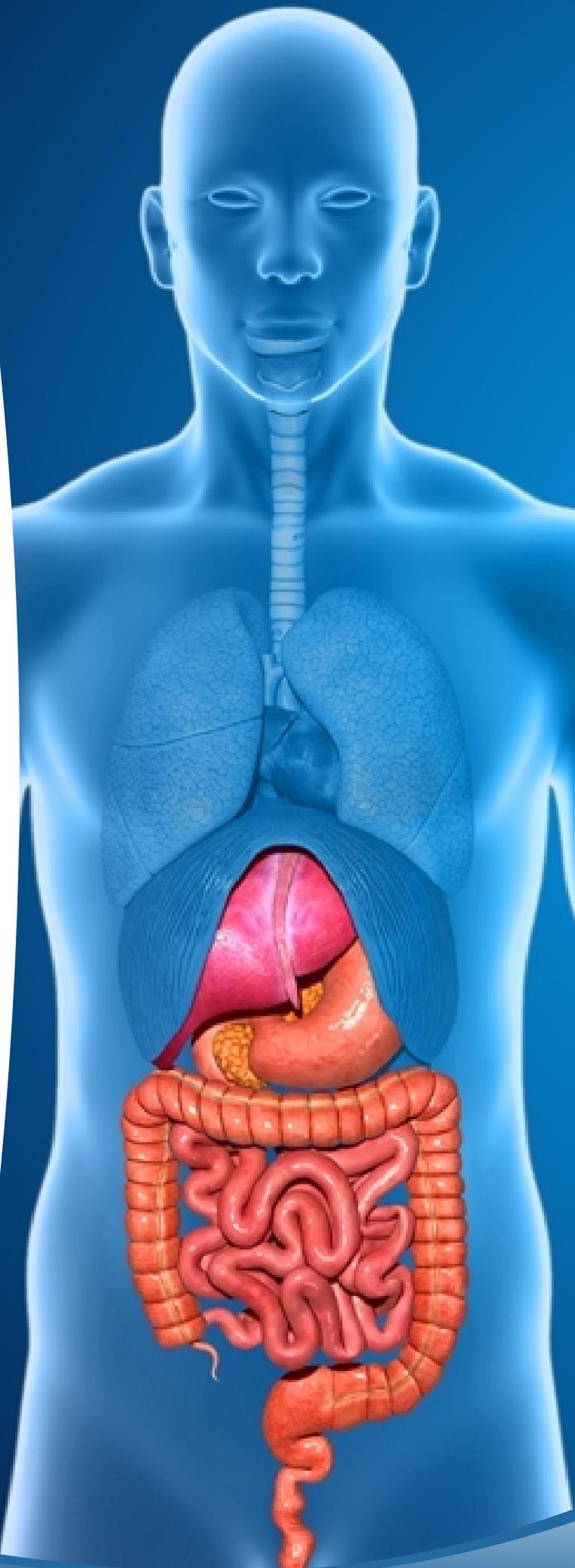




# **FORMULARIO MAGISTRAL ENZIMAS DIGESTIVAS**

Enzimas digestivas são moléculas de proteína grandes e complexas que agem como catalisadoras em reações bioquímicas, facilitando a digestão de proteínas, gorduras, carboidratos, fibras e lactose do leite. Também atuam na absorção de nutrientes, mantêm o pH adequado no trato gastrointestinal e agem como barreira contra a invasão de vírus e bactérias<sup>2,3</sup>. Sua carência no trato gastrointestinal tem sido associada a uma ampla variedade de condições digestivas clínicas. Embora haja uma falta de pesquisa científica para verificar a eficácia de enzimas digestivas, estes produtos têm sido amplamente aceitos e usados mundialmente para ajudar na digestão saudável.<sup>2,3</sup>



## ENZIMAS DIGESTIVAS PARA SUPLEMENTAÇÃO

Ativo	Dose recomendada
<b>ALFA AMILASE</b> <sup>1,4</sup> As amilases são enzimas que catalisam a hidrólise de ligações $\alpha$ -1-4 glicosídicas de polissacarídeos, como glicogênio, amido ou seus produtos de degradação. Acelera e facilita a digestão do amido, das gorduras e proteínas, sendo usada no tratamento da deficiência de secreção do suco pancreático e nas inflamações crônicas do pâncreas, entre outros benefícios.	- 8.000 a 18.000 Unidades (European Pharmacopéia e a Federation Internacional Pharmaceutique). - 33.200 Unidades a 74.700 Unidades (United States Pharmacopéia).
<b>LACTASE</b> <sup>1,5</sup> A enzima lactase hidrolisa a lactose em glicose e galactose, que são absorvidas pela mucosa intestinal. A terapia de reposição enzimática com lactase exógena (+ $\beta$ -galactosidase) constitui uma estratégia para a deficiência primária de lactase e demonstra ser capaz de reduzir os sintomas e os valores de hidrogênio expirado em muitos indivíduos intolerantes à lactose. Entretanto, estes produtos não são capazes de hidrolisar completamente toda a lactose da dieta com resultados variáveis em cada paciente	- 1750 a 9000 unidades FCC antes das refeições.
<b>LIPASE</b> <sup>1,6</sup> A Lipase é uma enzima responsável pela quebra e absorção de gorduras nos intestinos, sendo necessária para a absorção e digestão de nutrientes a nível intestinal, mantendo nutrientes em níveis adequados no organismo. Sua suplementação pode ser benéfica nos casos de indigestão, doença celíaca, fibrose cística e doença de Crohn.	- 100 a 300mg/dia.

Ativo	Dose recomendada
<p><b>PANCREATINA</b> <sup>1,7,8</sup></p> <p>A pancreatina é um extrato pancreático obtido a partir do pâncreas bovino ou suíno. Ajuda a digerir e absorver gorduras, proteínas e carboidratos. Indicada para o tratamento sintomático de distúrbios digestivos e deficiência de enzimas digestiva naturais. Na insuficiência pancreática, o uso destas enzimas pode diminuir a esteatorreia e normalizar o equilíbrio do nitrogênio ao corrigir a perda proteica por má digestão.</p>	<p>- 400mg a cada 6 horas. Dose máxima diária: 6 ou 8 g/ dia.</p>
<p><b>PAPAÍNA</b> <sup>1,9</sup></p> <p>Enzima proteolítica extraída dos frutos do mamão (<i>Carica papaya</i>), com ação proteolítica e anti-inflamatória, usada como agente debridante tópico (em ferimentos de pele). Para uso oral é usada como auxiliar na digestão de proteínas em pacientes com dispepsia crônica e gastrite.</p>	<p>- 100 a 300mg/dia</p>
<p><b>PEPSINA</b> <sup>1,9</sup></p> <p>A pepsina é a principal enzima proteolítica ativa no suco gástrico. Tem a função de digerir proteínas, através da catalisação da hidrólise dessas moléculas, quebrando as ligações peptídicas entre alguns aminoácidos. Os produtos dessa quebra são cadeias de aminoácidos relativamente longas, os oligopeptídeos.</p>	<p>- 100 a 800 mg/dia.</p>
<p><b>PROTEASE</b> <sup>1,10</sup></p> <p>Enzima secretada pelo pâncreas que participa da degradação das proteínas, resultante da ação da pepsina gástrica. A protease é secretada na forma de pró-enzima e é ativada pelo suco intestinal. É administrada associada a outras enzimas pancreáticas - amilase e lipase - quando há diminuição das secreções pancreáticas. Indicada para insuficiências digestivas, suplementação em pacientes portadores de fibrose cística com insuficiência pancreática e/ou esteatorreia.[</p>	<p>- 600 a 1000 Unidades (European Pharmacopeia e Federation Pharmaceutique). - 37.500 a 62.500 Unidades (United Pharmacopeia).</p>

### Capsulas Digestivas I

Pancreatina 200mg

Bromoprida 5mg

Dimeticona 40mg

Mande 30 DR capsulas

Posologia: Tomar 1 capsula após as principais refeições ou à critério médico.

### Capsulas Digestivas II

Pepsina 50mg

Metoclopramida 5mg

Dimeticona 40mg

Mande 30 DR capsulas

Posologia: Tomar 1 capsula após as principais refeições ou a critério médico.

### Suporte a pacientes Intolerantes a Lactose

Lactase 6000 Unidades FCC

Mande 60 DR capsulas

Posologia: Tomar 1 capsula 15 min antes da ingestão de leite ou derivados.

### Regularizador da Digestão I

Papaína 150mg

Bromelina 160mg

Mande 60 DR cápsulas

Posologia: Tome 1 capsula junto as principais refeições

### Regularizador da Digestão II

Bromelina 100mg

Protease 50mg

Pancreatina 150mg

Papaína 80mg

Mande 60 DR capsulas

Posologia: Tomar 1 capsula junto as principais refeições.  
Quando for para prevenção, tomar 1 capsula ao dia.

### Capsulas para Hipocloridria

Betaina HCl 500mg

Mande 60 DR cápsulas

Posologia: Tomar 1 cápsula junto  
as principais refeições.

### Capsulas Anti flatulência

Pepsina 50mg

Pancreatina 150mg

Maytenu silicifolia 200mg

Pimpinella anisium 100mg

Mande 60 DR capsulas

Posologia: Tomar 1 dose junto as principais refeições.

## Complexo Enzimático para Idosos

Papaína	30mg
Protease	1.000UI
Alfa amilase	15.000UI
Lipase	20mg
Pancreatina	100mg

Mande 60 DR capsula

**Posologia: Tomar 1 a 2 capsulas após as principais refeições ou a critério médico.**

## REFERÊNCIAS:

1. National Enzyme Company's Declaration of Enzyme Units, Forsyth, Missouri, EUA
2. Bula Complexo de Enzima Digestiva Biovea
3. Teixeira IG, Silva GE. Enzimas Digestivas: Uso Terapêutico. J. Biomolec. Med Free Radic. Vol 3, nº2 – 1997
4. Literatura Alfa Amilase Embrafarma
5. 1. Mattar R; Mazo DFC. Intolerância à lactose: mudança de paradigmas com a biologia molecular. Rev. Assoc. Med. Bras. vol.56 no.2 São Paulo 2010
6. Literatura Lipase Embrafarma
7. Korolkovas, A. Dicionário Terapêutico Guanabara. Editora Guanabara Koogan, 2005/2006.
8. P.R. Vade-mécum Brasil. 2006/2007
9. Olszewer, E. Clínica Ortomolecular. Editora ROCA. 2000.
10. Literatura Protease Embrafarma

